

Santarém é a segunda cidade com mais adeptas ao programa SOS Mulher, que ultrapassa 3 mil cadastros no Pará

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Ketllen | 23 de outubro de 2026



O programa SOS Mulher, ferramenta de proteção desenvolvida pelo Governo do Pará para o enfrentamento à violência de gênero, alcançou a marca de 3.515 cadastradas em todo o estado. No ranking estadual, Santarém, no oeste do Pará, destaca-se como a segunda cidade com o maior número de adesões, somando 413 mulheres cadastradas, ficando atrás apenas da capital, Belém (1,5 mil), e seguida por Ananindeua (340).

Coordenada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), a iniciativa oferece um canal de atendimento rápido e discreto voltado à integridade física das paraenses.

Lançada para ampliar as redes de apoio e proteção, a ferramenta permite que as usuárias acionem o serviço de emergência 190 de maneira silenciosa. Ao realizar a ligação a partir do número cadastrado, o sistema identifica automaticamente os dados da usuária no Centro Integrado de Operações (CIOp), agilizando o envio de equipes policiais sem que seja necessário explicar a situação ao atendente.

O balanço divulgado pelo Estado aponta que a grande maioria dos cadastros em todo o Pará possui caráter preventivo: cerca de 81% das mulheres fizeram o registro na plataforma de forma voluntária, sem que houvesse uma medida protetiva de urgência decretada pela Justiça. Apenas cerca de 20% informaram possuir medidas judiciais ativas.

O sistema está disponível 24 horas por dia para todos os municípios paraenses e pode ser acessado de forma gratuita diretamente pelo site da Segup, sem necessidade de instalação de aplicativos específicos nos celulares.

Perfil das Adesões

Os dados estaduais detalham também o perfil do público que busca a proteção da ferramenta:

Faixa etária: As mulheres adultas entre 30 e 59 anos representam a maior parcela das cadastradas (62,3%); o público de 18 a 29 anos responde por 28,35%, enquanto idosas com 60 anos ou mais somam 3,39%.

Menores de idade: Adolescentes e jovens com menos de 18 anos correspondem a 6% do total de registros na plataforma.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/10/2026/14:39:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com